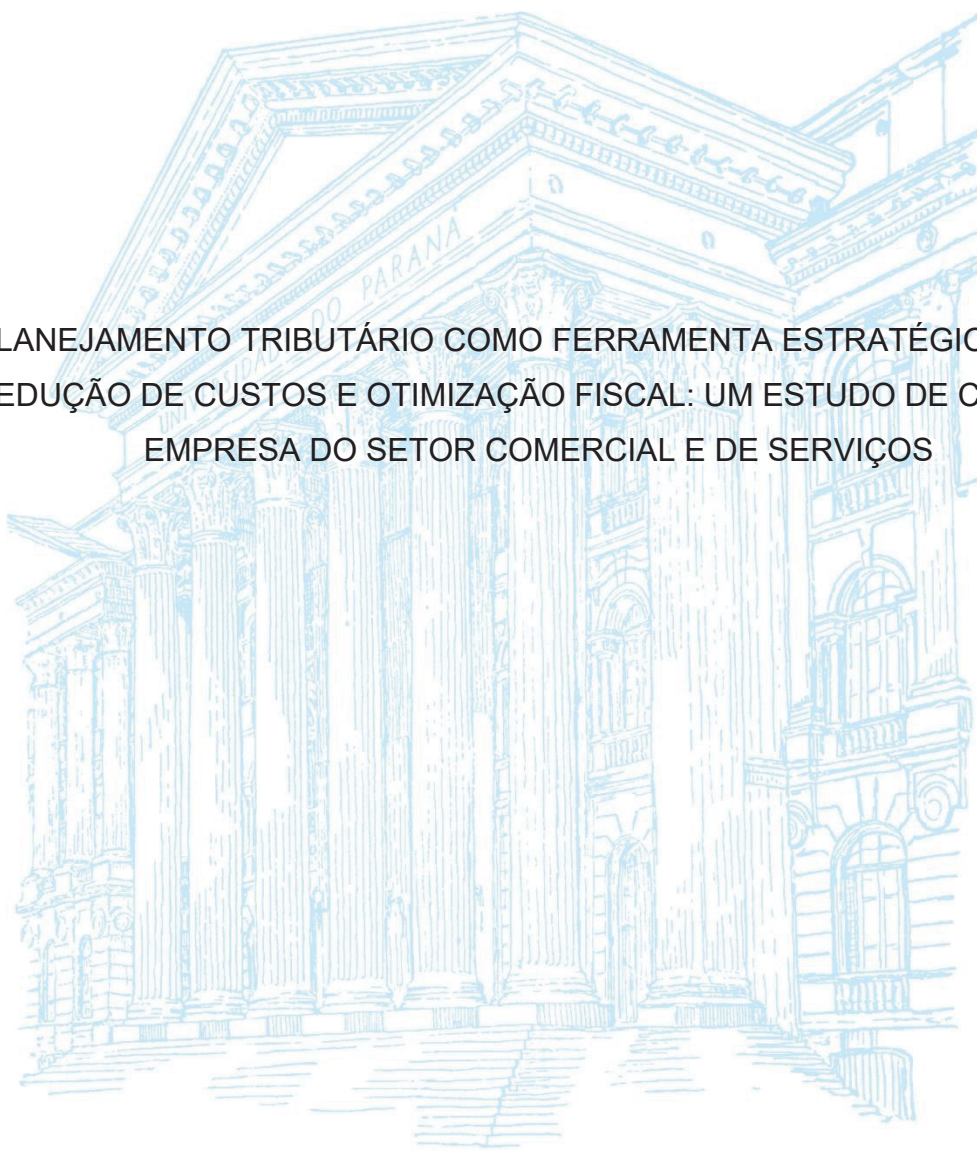


UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

CAMILA EDUARDA PEREIRA

PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO COMO FERRAMENTA ESTRATÉGICA PARA
REDUÇÃO DE CUSTOS E OTIMIZAÇÃO FISCAL: UM ESTUDO DE CASO EM
EMPRESA DO SETOR COMERCIAL E DE SERVIÇOS



CURITIBA

2025

CAMILA EDUARDA PEREIRA

PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO COMO FERRAMENTA ESTRATÉGICA PARA
REDUÇÃO DE CUSTOS E OTIMIZAÇÃO FISCAL: UM ESTUDO DE CASO EM
EMPRESA DO SETOR COMERCIAL E DE SERVIÇOS

Projeto Interdisciplinar apresentado ao curso de Especialização/MBA em Gestão Contábil e Tributária, Setor de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Paraná, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Gestão Contábil e Tributária

Orientador: Prof. Dr. Flaviano Costa

CURITIBA

2025

RESUMO

O projeto trata da aplicação do planejamento tributário como estratégia para otimizar a gestão fiscal de uma empresa do setor automotivo, optante pelo Simples Nacional. Após a análise SWOT, foram identificados pontos fortes, como solidez financeira, e fraquezas, como deficiência no conhecimento técnico tributário. Uma auditoria fiscal revelou a possibilidade de recuperação de R\$ 47.700,00 em créditos tributários, referentes a produtos monofásicos, e a viabilidade de migração para o regime do Lucro Real, mais vantajoso. Foram propostas ações como recuperação de créditos, alteração do regime tributário, capacitação dos colaboradores, contratação de consultoria especializada e implementação de acompanhamento mensal dos fechamentos fiscais. As soluções visam corrigir falhas, reduzir a carga tributária, melhorar a gestão financeira e aumentar a competitividade da empresa, fortalecendo sua sustentabilidade no mercado.

Palavras-chave: Planejamento Tributário. Gestão Fiscal. Sistema Tributário Nacional.

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	6
2 DIAGNÓSTICO PARA A CONSTRUÇÃO DA PROPOSTA.....	7
3 PROPOSTA TÉCNICA PARA A SOLUÇÃO DA SITUAÇÃO-PROBLEMA	9
REFERÊNCIAS.....	15

1 APRESENTAÇÃO

O Brasil apresenta um Sistema Tributário Nacional de alta complexidade e uma carga tributária pesada. Gomes (2024) afirma que este é um fator macroeconômico que muito atrapalha a competitividade de nossas empresas, visto que esta elevada tributação é um dos principais componentes da “tabela de custos” de produtos e serviços produzidos em solo pátrio.

Neste cenário, pode-se observar o quão importante é o papel do contador consultor, principalmente no que diz respeito à gestão, interpretação da legislação e ao planejamento tributário.

O planejamento tributário é uma forma de mitigação dos custos fiscais, aproveitando as brechas legais que a legislação tributária deixa aberta aos contribuintes (Franca, et al., 2024), ou seja, para um planejamento eficiente necessitamos de algumas competências, as quais envolvem o profundo entendimento de leis tributárias e de como aplicá-las de maneira coerente evitando a evasão fiscal e focando na elisão fiscal. Conforme Gomes (2024), evasão fiscal, é toda e qualquer omissão ou ação tendente a suprimir, reduzir ou retardar o pagamento de uma obrigação tributária. É sempre um ato de ilegalidade. Desta forma, fica evidente que a elisão fiscal é um ato lícito, enquanto a evasão fiscal é uma atividade fraudulenta e ilegal.

Para um bom planejamento é preciso apresentar uma projeção dos possíveis cenários que possam impactar o negócio e após apresentadas as projeções e definidos o caminho e a estratégia a ser seguida, se faz necessário também um acompanhamento constante, de monitoramento de mudanças na legislação que consequentemente mudam o planejamento efetuado.

Nesta proposta, será realizado um projeto para a aplicação de estratégias de gestão e planejamento tributário para uma empresa atualmente enquadrada no regime do Simples Nacional. A empresa atua principalmente no comércio de peças automotivas e na prestação de serviços de retífica de motores. O objetivo é verificar se o regime tributário adotado é o mais adequado para as suas operações e identificar possíveis benefícios fiscais que o setor pode usufruir, conforme a legislação vigente.

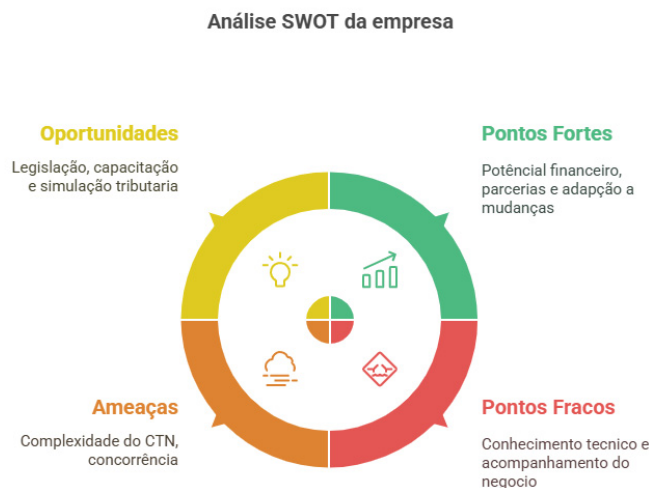
2 DIAGNÓSTICO PARA A CONSTRUÇÃO DA PROPOSTA

Para identificar o problema e descrever situação da empresa, para posteriormente apresentar a proposta de intervenção na mesma, será aplicada a matriz SWOT, mas antes de aplicá-la precisa-se compreender a matriz e defini-la.

SWOT é uma sigla em inglês, que traduzida significa: forças, fraquezas, oportunidades e ameaças. Estes quatro pilares nada mais são que um forma de analisar amplamente a situação da empresa, auxiliando na gestão, planejamento e tomada de decisão, além disso quando bem aplicada a análise, poderá trazer vantagens competitivas para o negócio, conforme Paulino (2024) este modelo é de suma importância para o planejamento de uma empresa, possibilita uma visão crítica dos ambientes incluídos na análise.

Com base nos dados analisados da empresa do projeto de intervenção chega-se à matriz conforme Figura 1.

FIGURA 01 – Análise SWOT da empresa



FONTE: napkin.ai – Camila Eduarda 2025.

2.1 PONTOS FORTES

Potencial financeiro: A empresa mantém suas obrigações fiscais e financeiras em dia, além de um fluxo de caixa planejado e positivo, que será de extrema importância para os investimentos no projeto.

Parcerias: A empresa possui parcerias longas com assessoria contábil e jurídica, o que irá contribuir para a implantação do planejamento tributário, com intuito de gerar a redução de impostos, conforme legislação vigente.

Adaptação a mudanças: Visando melhorar a situação tributária da empresa, há uma abertura para mudanças, seja ela de regime tributário ou na forma de operação da empresa.

2.2 PONTOS FRACOS

Conhecimento Técnico: A equipe interna não possui os conhecimentos técnicos para fazer uso de benefícios fiscais, que vão desde parametrização de sistema fiscal até a emissão da nota de venda.

Acompanhamento Mensal: a diretoria da empresa, não possui o hábito de acompanhar a tributação e fechamento mensal de impostos.

2.3 AMEAÇAS

Complexidade do CTN: A empresa realiza operações de venda sem o conhecimento básico da legislação, com a complexidade de nosso sistema tributário nacional, o risco de autuação fiscal é grande.

Concorrência: A concorrência em algumas situações acaba se tornando mais atrativa, devido a fazer uso de benefícios, consequentemente reduzindo seu preço de venda final.

2.4 OPORTUNIDADES

Legislação: Se faz necessário o conhecimento na legislação aplicada ao setor de atividade da empresa.

Capacitação: Com a capacitação interna e apoio dos parceiros, estarão preparados para acompanhar a legislação constantemente, podendo incluir mais benefícios dentro da legalidade para empresa.

Simulação Tributária: com o conhecimento da legislação e capacitação, ocorrerão simulações para definir o melhor regime da empresa e implantar o planejamento tributário.

3 PROPOSTA TÉCNICA PARA A SOLUÇÃO DA SITUAÇÃO-PROBLEMA

A análise da matriz SWOT permitiu delinear um direcionamento estratégico para a resolução dos principais problemas identificados na empresa. Como primeira ação prática, foi realizada a solicitação dos documentos fiscais (Faturamento, relatório de entradas) e contábeis (fechamento contábil de um determinado período) junto à contabilidade atual, com o objetivo de proceder a uma “auditoria” minuciosa e, posteriormente, estruturar um plano de ação que contemple a escolha do regime tributário mais adequado, bem como a capacitação dos colaboradores envolvidos nos processos fiscais.

Durante a análise da documentação fornecida, constatou-se que a empresa, atualmente optante pelo regime do Simples Nacional, apresenta oportunidades tanto para a recuperação de créditos tributários quanto para a migração para um regime tributário mais vantajoso. Para recuperação de créditos, em especial foi identificada a comercialização de produtos sujeitos ao regime de tributação monofásica.

A tributação monofásica ocorre quando a incidência de determinados tributos, como PIS e COFINS, se concentra exclusivamente em uma fase da cadeia produtiva, geralmente no fabricante ou importador. Neste caso, os produtos tributados em fases iniciais da cadeia circulam nas fases seguintes (distribuição e varejo) com alíquota zero, não havendo nova incidência de tributos nas demais etapas. Assim, é possível que ocorra pagamento indevido de tributos, ensejando a possibilidade de recuperação de créditos.

Com a junção dos dados fornecidos e análise dos dados chegamos aos resultados do Quadro 1 no qual pode ser verificado que o imposto pago é bem maior do que o real devido, ou seja, consegue-se recuperar os tributos, dos produtos que são identificados como monofásicos que não haviam sido considerados pela atual contabilidade.

QUADRO 1 – RECUPERAÇÃO DE CRÉDITO RETIFICA CE

RECUPERAÇÃO DE CRÉDITO 2022			
COMPETÊNCIA	DAS PAGO	DAS DEVIDO – REAL	CRÉDITO RECUPERADO
jan/22	R\$ -	R\$ -	R\$ -
fev/22	R\$ -	R\$ -	R\$ -
mar/22	R\$ -	R\$ -	R\$ -
abr/22	R\$ 216,00	R\$ 255,22	-R\$ 39,22
mai/22	R\$ 4.866,84	R\$ 4.601,53	R\$ 265,31
jun/22	R\$ 11.565,09	R\$ 10.968,38	R\$ 596,71
jul/22	R\$ 16.405,24	R\$ 15.764,69	R\$ 640,55
ago/22	R\$ 15.740,28	R\$ 15.206,83	R\$ 533,45
set/22	R\$ 8.560,82	R\$ 9.934,68	-R\$ 1.373,86
out/22	R\$ 5.297,84	R\$ 5.081,57	R\$ 216,27
nov/22	R\$ 9.768,86	R\$ 9.320,55	R\$ 448,31
dez/22	R\$ 51.459,33	R\$ 51.901,09	-R\$ 441,76
TOTAL RECUPERADO			R\$ 845,76

RECUPERAÇÃO DE CRÉDITO 2023			
COMPETÊNCIA	DAS PAGO	DAS DEVIDO - REAL	CRÉDITO RECUPERADO
jan/23	R\$ 10.492,72	R\$ 9.816,99	R\$ 675,73
fev/23	R\$ 8.558,89	R\$ 8.012,47	R\$ 546,42
mar/23	R\$ 13.565,91	R\$ 12.257,58	R\$ 1.308,33
abr/23	R\$ 36.939,45	R\$ 33.956,91	R\$ 2.982,54
mai/23	R\$ 40.312,37	R\$ 38.194,73	R\$ 2.117,64
jun/23	R\$ 15.482,49	R\$ 14.672,13	R\$ 810,36
jul/23	R\$ 22.805,91	R\$ 21.868,76	R\$ 937,15
ago/23	R\$ 59.480,43	R\$ 54.645,87	R\$ 4.834,56
set/23	R\$ 50.502,89	R\$ 47.971,57	R\$ 2.531,32
out/23	R\$ 29.260,87	R\$ 27.603,96	R\$ 1.656,91
nov/23	R\$ 56.413,19	R\$ 51.996,87	R\$ 4.416,32
dez/23	R\$ 44.210,74	R\$ 39.386,01	R\$ 4.824,73
TOTAL RECUPERADO			R\$ 27.642,01

RECUPERAÇÃO DE CRÉDITO 2024			
COMPETÊNCIA	DAS PAGO	DAS DEVIDO - REAL	CRÉDITO RECUPERADO
jan/24	R\$ 36.800,25	R\$ 35.297,45	R\$ 1.502,80
fev/24	R\$ 30.745,37	R\$ 27.892,89	R\$ 2.852,48
mar/24	R\$ 45.898,36	R\$ 41.448,43	R\$ 4.449,93
abr/24	R\$ 36.488,00	R\$ 32.271,63	R\$ 4.216,37
mai/24	R\$ 22.857,94	R\$ 21.528,42	R\$ 1.329,52
jun/24	R\$ 4.716,71	R\$ 4.197,18	R\$ 519,53
jul/24	R\$ 17.391,85	R\$ 16.136,66	R\$ 1.255,19
ago/24	R\$ 35.811,45	R\$ 33.610,34	R\$ 2.201,11

RECUPERAÇÃO DE CRÉDITO 2024				
set/24	R\$	11.345,68	R\$	10.384,73
		R\$	960,95	
TOTAL RECUPERADO			R\$	19.287,88

SOMATORIO DE TOTAL RECUPERADO			R\$	47.775,65
-------------------------------	--	--	-----	-----------

FONTE: a autora (2025) – Elaborado por meio de dados recebidos da empresa

Além da recuperação de crédito, será realizada um planejamento para averiguar qual regime tributário seria mais vantajoso através de um comparativo entre Lucro Real e Lucro Presumido, os quais respectivamente, conforme afirma Santos (2021), Lucro Presumido, constitui-se de um cálculo desenvolvido pelo ente público, calculando-se um percentual sobre a receita presumida levando em consideração alguns elementos pré-determinados, já o Lucro Real nada mais é que a incidência dos tributos em cima do lucro líquido obtido pela empresa, compreendendo as definições a analisando os documentos apresentados (Faturamento, relatório de entradas, fechamento contábil) foi elaborado o planejamento dos tributos para inclusão na proposta, conforme demonstra a Figura 2 e 3.

FIGURA 02 – Comparativo de Regime Tributário

COMERCIO - LUCRO REAL													
Mês	Vendas	Compras	IRPJ	CSLL	ICMS	PIS	COFINS	Inss Patronal	Total dos tributos	% Real			
mai/24	R\$ 252.875,16	R\$ 313.890,45	R\$ -	R\$ -	R\$ 550,72	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 9.905,18	R\$ 10.455,90	4,13%			
jun/24	R\$ 285.361,12	R\$ 190.595,19	R\$ -	R\$ -	R\$ 479,90	R\$ 253,54	R\$ 1.132,79	R\$ 10.584,14	R\$ 12.450,37	4,36%			
COMERCIO - LUCRO PRESUMIDO													
Mês	Vendas	Compras	Comparativo - LR	IRPJ	CSLL	ICMS	PIS	COFINS	Inss Patronal	Total tributos	% Presumido	% Real	Diferença
mai/24	R\$ 252.875,16	R\$ 313.890,45	R\$ 10.455,90	R\$ 3.034,50	R\$ 2.731,05	R\$ 550,72	R\$ 253,79	R\$ 1.171,32	R\$ 9.905,18	R\$ 17.646,55	6,98%	4,13%	R\$ 7.190,65
jun/24	R\$ 285.361,12	R\$ 190.595,19	R\$ 12.450,37	R\$ 3.424,33	R\$ 3.081,90	R\$ 479,90	R\$ 393,93	R\$ 1.818,14	R\$ 10.584,14	R\$ 19.782,35	6,93%	4,36%	R\$ 7.331,98

FONTE: a autora (2025) – Elaborado por meio de dados recebidos da empresa

FIGURA 03 – Demonstração do melhor Regime Tributário

LUCRO REAL (Comercio) e SIMPLES NACIONAL (Serviço)												
Mês	Vendas - LR	Serviço - SN	Compras	IRPJ	CSLL	ICMS	PIS	COFINS	Inss	DAS SN	Total tributos	% Real
mai/24	R\$ 252.875,16	R\$ 196.728,86	R\$ 313.890,45	R\$ -	R\$ -	R\$ 550,72	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 9.905,18	R\$ 30.880,68	R\$ 41.336,58	9,19%
jun/24	R\$ 285.361,12	R\$ 190.209,79	R\$ 190.595,19	R\$ -	R\$ -	R\$ 479,90	R\$ 253,54	R\$ 1.132,79	R\$ 10.584,14	R\$ 30.069,81	R\$ 42.520,18	8,94%

FONTE: a autora (2025) – Elaborado por meio de dados recebidos da empresa

A presente proposta tem como objetivo a implementação de um conjunto de medidas voltadas à otimização da gestão e planejamento tributário e à reestruturação operacional de uma organização atuante no setor de comércio e serviços. As ações propostas envolvem a recuperação de créditos, reavaliação do regime tributário,

reestruturação societária, capacitação de colaboradores e monitoramento contínuo das rotinas fiscais. A seguir, detalham-se as etapas propostas e os respectivos recursos envolvidos:

3.1 RECUPERAÇÃO DE CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

Estima-se a possibilidade de recuperação de aproximadamente R\$ 47.700,00 em créditos tributários acumulados desde o ano de 2022, referentes à comercialização de produtos sujeitos à sistemática monofásica de tributação, conforme demonstrado no Quadro 1.

- Recursos humanos: A operação será conduzida por um analista fiscal da consultoria, com experiência comprovada em recuperação de tributos indiretos.
- Recursos tecnológicos: Serão utilizados softwares especializados de auditoria fiscal para identificação e validação dos créditos passíveis de restituição.
- Impacto financeiro: A medida representa um ganho imediato de liquidez para a organização, fortalecendo seu capital de giro.

3.2 ANÁLISE COMPARATIVA DE REGIMES TRIBUTÁRIOS: LUCRO REAL X LUCRO PRESUMIDO

Com base nos dados de faturamento dos meses de maio e junho, foi realizada uma simulação comparativa entre os regimes tributários. A análise aponta que a migração para o regime de Lucro Real resultaria em uma carga tributária média de 4,25%, inferior à verificada no Lucro Presumido (Figura 2).

- Recursos humanos: Consultores tributários foram responsáveis pelas análises e simulações.
- Recursos tecnológicos: Foram aplicadas ferramentas de simulação fiscal com base em dados contábeis reais.
- Resultados esperados: Maior eficiência tributária e alinhamento com a realidade econômica da empresa.

3.3 REESTRUTURAÇÃO OPERACIONAL COM ABERTURA DE NOVA PESSOA JURÍDICA

Recomenda-se a reestruturação das atividades empresariais com a manutenção da empresa atual no regime de Lucro Real, concentrando-se na atividade comercial, e a constituição de uma nova empresa optante pelo Simples Nacional, dedicada exclusivamente à prestação de serviços.

- Recursos humanos: Contador, advogado societário e consultor tributário para condução do processo de abertura e regularização.
- Recursos tecnológicos: Sistema de gestão empresarial (ERP) com módulos segregados por CNPJ, a fim de garantir a correta escrituração das operações.
- Recursos financeiros estimados: Investimento aproximado de R\$ 3.500,00 em despesas legais, registros e ajustes contratuais.
- Objetivo: Segregação estratégica das operações para maximização de benefícios fiscais e melhor controle das atividades.

3.4 PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO FISCAL PARA COLABORADORES INTERNOS

Será implementado um programa de capacitação básica voltado às equipes das áreas fiscal e de faturamento, com o objetivo de promover a melhoria contínua dos processos internos e prevenir inconsistências tributárias.

- Recursos humanos: Instrutores da consultoria, com apoio de parceiros educacionais.
- Recursos tecnológicos: Material didático em formato digital, além de recursos multimídia e atividades práticas presenciais.
- Custos: A capacitação será ofertada como parte integrante dos serviços da consultoria, não gerando ônus adicional à empresa.
- Resultados esperados: Fortalecimento da cultura de conformidade e aumento da autonomia operacional das equipes envolvidas.

3.5 ACOMPANHAMENTO TÉCNICO ESPECIALIZADO DAS ROTINAS FISCAIS

Durante um período de dois meses, a empresa contará com o suporte de um consultor fiscal dedicado, o qual terá acesso supervisionado ao sistema interno para acompanhamento das rotinas e orientação da equipe.

- Recursos humanos: Consultor sênior com experiência em compliance tributário e legislação fiscal aplicada.
- Recursos tecnológicos: Acesso remoto a sistemas de gestão contábil e fiscal por meio de protocolos de segurança.
- Objetivo: Estabelecer uma ponte entre teoria e prática, promovendo a correção de eventuais falhas e disseminando boas práticas operacionais.

3.6 SISTEMA DE MONITORAMENTO MENSAL E RELATÓRIOS GERENCIAIS

Será estruturado um sistema de monitoramento periódico dos fechamentos fiscais, com a geração de relatórios analíticos e gerenciais, apresentados à alta administração.

- Recursos humanos: Equipe técnica da consultoria, em colaboração com os colaboradores internos da empresa.
- Recursos tecnológicos: Plataforma de análise e visualização de dados tributários, com dashboards interativos.
- Objetivo: Assegurar o cumprimento tempestivo das obrigações tributárias, além de fornecer subsídios estratégicos para a tomada de decisão.

A proposta técnica apresentada demonstra a viabilidade de uma reestruturação tributária eficaz por meio da recuperação de créditos, análise comparativa de regimes fiscais e reorganização operacional. Com base na matriz SWOT e em dados reais, foram identificadas oportunidades que podem gerar economia significativa, otimizar processos internos e fortalecer a gestão fiscal e tributária da empresa.

A aplicação das ações sugeridas permitirá maior conformidade tributária, redução de custos e aumento da competitividade, consolidando uma base sólida para o crescimento sustentável da organização.

REFERÊNCIAS

BLOG ANHANGUERA. **Matriz SWOT: o que é e como construir a sua?**. 2024. Disponível em: <https://blog.anhanguera.com/matriz-swot/>. Acesso em: 25 abr. 2025.

BLOG IBGEM. **Produtos monofásicos Simples Nacional: o que são?**. 2023. Disponível em: <https://ibgem.com.br/2023/03/22/produtos-monofasicos-simples-nacional-o-que-sao/>. Acesso em: 26 abr. 2025.

COSTA, S. C.; SANTOS, S. C. O planejamento tributário e sua aplicação no agronegócio. **Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente**, dez. 2024. ISSN 2179-4200.

FRANCA, N. S.; ROBERTO, J. A.; ALMEIDA, V. S. O planejamento tributário, evasão fiscal. **Cuadernos de Educación y Desarrollo**, v. 16, n. 6, p. 1–22, 2024. ISSN 1989-4155.

NAPKIN AI. Disponível em: <https://app.napkin.ai/signin>. **Acesso em:** 22 fev. 2025.

PAULINO, C. G.; SILVA, P. C.; SILVA, R. S.; LIMA, R. A análise SWOT e seus componentes. **Revista Científica Eletrônica de Ciências Aplicadas do FAIT**, v. 8, n. 1, p. 1–10, maio 2024. ISSN 1806-6933.

SOUSA, J. B.; GOMES, D. R. Planejamento tributário como ferramenta de gestão empresarial à luz do arcabouço jurídico brasileiro. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 10, n. 8, ago. 2024. ISSN 2675-3375.